

ASSIGNATURA

POR UM MEZ... .. \$500

PAGOS ADIANTADOS

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA

POR UM ANNO 5\$000

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

VANGUARDA

Crato, 8 de Setembro de 1887

D'aqui até o fim do anno, por força da lei, deve reunir-se o eleitorado da Provincia, a fim de escolher os seus immediatos representantes.

Em um paiz regido pelo systema representativo, em que a Nação governa a nação não é com indifferença e accetando as combinações hybridas que o eleitor se desempenha de sua ardua missão.

As experiencias já estão feitas, e ao claro da verdade estão todos convencidos das misérias e do estado de degradação á que tem chegado as assembleas provinciacs.

Seria melhor acabar com essa instituição, do que possuil-a assim desviada do seu fim, servindo de instrumento a esses chefes caricatos, sem outro sentimento que o de tudo avassallar.

O ultimo biennio da nossa assemblea deo materia para a historia que há de fazer velar a face dos vindouros: Nunca a immeralidade se ostentou tão descarnadamente!

Consentirá o eleitorado da provincia na continuação de tantos escandalos?

Consentirá o eleitor em ser a manivella eterna, carregando uma chapa sem vontade, sem intelligencia? Ainda uma vez abdicará da independencia com que se esculou a lei da eleição directa?

Em taes condições votar como se tem votado até hoje, é cavar a propria ruina, e é mais do que isto é praticar um acto menos digno.

Pensamos que entre o eleitor e o eleito deve haver compromissos que devem ser pelo ultimo lealmente executados, sob pena de ser castigado com a não reeleição.

Más o que vemos, o que temos visto? Sempre o carro adiante dos bois; o eleitor é quem é o dependente; é quem humildemente pede favores.

Como a cousa corre e tem corrido não ha

ao algum entre o eleitor e o eleito.

Más isto não pode e não deve continuar assim.

Acordem os que ainda dormem, e mudem de rumo os inesperantes.

Tudo quanto tem havido até hoje é triste e por demais ridiculo para que possa ser mantido.

Levante-se o eleitorado, subleve-se contra uma tal ordem de cousas, colloque-se n'altura que seu patriotismo e dignidade aconselha que é este o unico papel que deve representar.

Nada de consentir mais neste estado de cousas.

Reparem bem todos que nunca nos veio o bem de uma tal fonte.

O menos que nos mandão são os impostos e sempre os impostos.

CHRONICA

A esta hora já devem estar de volta para suas eazas os augustos e dignissimos Ser^{as}. representantes da nação, da nação que os levou para o grande centro onde elles se reúnem, da nação que os traz amorosamente, confortavelmente e a sua custa, e os vae restituindo cada um a enternecida e saudosa familia e á aldeia que os recebe agradecida e soberba dos filhos que teve a felicidade de ver nascer em seu seio.

Ha festas; sobem no ar duzias de foguetes, ha discursos, jantares, em fim é mesmo um delirio a chegada dos benemeritos — Como vem elles nédios, satisfeitos, rubicundos, com a consciencia tranquilla, por haverem promovido o bem da patria, satisfazendo assim as vistas geraes e os compromissos tomados na imprensa e na tribuna com os bons dos seus coamitententes.

Ditosa condição! Dirosa gente! Somente uma cousa não trazem elles, os gostosos cobrinhos com que a boa da mã patria sempre franca e generosa os subsidia; e não os

trazem porque a cõrte malvada e exigente tem tantos attractivos que è mesmo um sumidouro, onde tudo se vae.

Além de que são tão coados que não dá para aquella boa gente divirtir-se.

Ora lá para que hão de servir os taes seis contos de reis? É tão pouquinho que não dá para pagar as sécas, os discursos, os projectos, a cervéja, o charuto de Havana e as conspirações.

Somos de opinião que se augmente o subsídio; não é com quatro vintens que se ha de pagar os estadistas, aos legisladores, em fim os importantes serviços prestados, a nação.

Quem tal pensaria? Pois não ha deputado que ainda traz dos cobres para a casa?

È mesmo uma cousa de a gente ficar embasbacado.

Eu conheço um que apenas chegado da cõrte, trata logo de augmentar a boiada, compra garrotes, e já está elevado á cathedra de grande fazendeiro.

E até esse não é dos que muito falla; e se falla é mesmo um Deus nos acuda; ninguem o suporta, é asneira velha.

E como esse, dizem-me, existem outros que empregão as economias em outras cousas, na compra de bodes, terras de cjar &c.

Más são homens taes, oh! injustiça das injustiças que não são aproveitados para derijirem a pasta da Fazenda! Um meu amigo lá da cõrte me contou como vivem por lá esses typões, os jarretas, como são conhecidos: filão que são damnados; negão tudo quanto se lhes pede; nunca tem dinheiro trocado, e alguns ha que morão com os frades no convento de S. Bento, onde segundo se diz: come-se bem e bebe-se melhor.

Ah! felizardos!... Se alguns leitores da *Vanguarda* podessem morar com os taes frades, que vidoca não passarão? Mas deixem isto de parte e vamos referir o que o anno passado se passou com um dignissimo chegado da cõrte — Perguntava-lhe um amigo, já se sabe dos que não tem votos para dar.

O que ha de novo n'alta politica? O pai Cotegipe, está perpetuado no poder? O João Alfredo não conspira? Ora essa?

Que perguntas? Em politica nada ha de novo, trabalhei como um Meuro e nada fiz; não briguei por bem da harmonia e quem briga perde tudo e o governo guerreia na eleição — De outra vez veremos o que se faz; desejos de fazer bem não me faltão.

Ah! se o Cotigipe caisse...! más o diabo é mesmo uma ostra; não larga o poder.

O João Alfredo não sabe o que faz, ora conspira, ora não.

Em fim, meu amigo, ninguem se cance, o que ha em tudo isto de melhor são os cobres e a boa vida.

Os matutos, os pobres beocios que assoviem em um buzio.

A gente os engana facilmente, as vezes uma cartinha os satisfaz, e elles fazem tudo.

E confia-se ainda em tal gente!

NOTICIARIO

Chegada — De torna viagem chegou na dia 3 do corrente de Pernambuco o Sr. Cap. Francisco da Cruz Neves Junior.

Comprimntamol-o

Obito — Domingo a tarde falleceo a innocente Guilhermina, estreamecida filhinha do Dr. João B. de Siqueira Cavalcanti.

Uma febre intensa acompanhada de tosse suffocante martyrisou a pobre criancinha por muitos dias.

Foram baldados todos os recursos empregados pelo pae estremoso; — correu todos os systemas de medicar e afinal vio perdidos seus esforços.

A febre zombou de tudo.

Comprehendemos a profundeza da dor que dilacera o coração d'um pae que perde um filinho adorado; — comprehendemol-o e com a alma eslutada enviamos ao Dr. Siqueira sincera condolencia.

Facadas — Sabbado 3 do corrente, no sitio *Fabrica* d'este termo, Raymundo Eusebio da Silva, por eiume, deu quatro facadas em sua propria mulher Agustinha Maria da Conceição.

Os ferimentos foram considerados graves e o delinquente se acha preso.

Espectaculo — Domingo estreiou a sociedade dramatica *Mocidade Cratense* levando á scena o applaudido drama *Orgulho abatido*, que teve pleno desempenho.

Todos os papeis principaes foram bem estudados e comprehendidos.

Notamos em alguns dos moços grande força artistica — calma, simplicidade, desembaraço, posse de seus papeis, naturalidade e energia d'acção. Depois de melhor estudal-os no palco declinar-lhe-hemos os nomes.

MUTILADO

O espectáculo foi muito concorrido.

Levaram mais a scena um duetto a *Camponeza* que foi bem cantado, e uma scena comica o *Matuto*.

Hoje consta-nos darão segunda recita.

Desejamos muito progresso e muita vida a nova sociedade, que veio supprir uma bem sensível lacuna.

Medico — Hontem chegou a esta cidade o Sr. Dr. João Capistrano Alves de Carvalho, a quem cordialmente comprimentamos.

Visita — Esteve entre nós o Sr. M. Joaquim de Albuquerque Cavalcante, de S. Matheus.

Collegio Cratense — O director deste estabelecimento resolveu dar-lhe o titulo de — Collegio Veneravel Ibiapina — em memoria do grande Apostolo do norte do Brazil, o immortal Padre-Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, que tantos e tão grande serviços prestou á nossa terra.

Embora seja exigua a homenagem, ella recorda entretanto, em falta de outro testemunho, que os Cratenses não esqueceram o nome do Veneravel Sacerdote.

Feira. — Foram os preços dos generos na feira da semana:

Rapadura (bôa)	5\$000 - cento
Ordinarias	30 r ^a uma
Farinha	20 „ litro
Arroz	40 r ^a litro
Feijão	50 „ „
Milho	20 „ „
Assucar (1 ^a . qualidade)	3\$000 - arroba
Idem . . Inferior	2\$500 - „
Aguardente	500 - canada
Gomma	60 r ^a litro
Sal	50 „ „

Matadouro. — Abateram-se para o consumo do dia 1. ao dia 7 do corrente 58 rezas.

LITTERATURA

VACUO

Não sei se pode haver padecimento
Mais profundo, mais intimo e que tanto
Nos ponha n'alma a dor que gera o pranto
De que um longo e tristonho isolamento.

Não ter um bem sequer no pensamento;
Nem o calor d'um lar, nem o encanto
De um amor de mulher suave e santa,
E viver sem nenhum contentamento.

Bem sei que é bom settrer e me parece
Que esta vida sem dor nada seria
E que è por isso até que se padeco.

Mas esta solidão continua e fria
Chega a ser tão cruel, que o não mereço
Meo coração, que a dor mereceria.

ADELINO FONTOURA.

DISCURSO

PROFERIDO NO ENTERRO DA INNOCENTE
GUILHERMINA, FILHA DO DR. JOÃO
BAPTISTA SIQUEIRA CAVAL-
CANTI, PELO DIRECTOR
DO "COLLEGIO VENERAVEL IBIAPINA"

Senhores!

Sinto-me profundamente commovido diante do espectáculo que se desenrola aos nossos olhos. Espectaculo triste, como o segredo do tumulo, e mysterioso como o decreto insondavel da morte.

Bem quisera dizer duas palavras, que fossem levar o consolo e o conforto ao coração que, neste momento, estala de dor e vibra dolorido todas as notas do amor e da saudade.

Temerario! que vim fazer aqui?

Posso, por ventura, collocar-me entre a dor immensa d'um pae no valle das lagrimas e a felicidade suprema de um filho nos goivos da campã?!

E agora, senhores, perdido nos desertos do sepulchro, vagando sem luz nas trevas pavorosas das catacumbas; não sei, e nem posso mesmo achar o fio conductor de uns pensamentos sem nexo e de umas phrases sem eloquencia.

Para onde me arrastou o sentimento do dever e o dever d'amisade?!

Perdoae-me! . . .

Sim, perdoae-me ter encommodado vossa attenção!

So ha uma eloquencia para o tumulo — as lagrimas!

E por que não derramal-as?

Que lei ha tão dura, que possa eximir o homem de pagar o tributo de seu pranto á sensibilidade do coração humano?

« Sunt lacrymae rerum . . . et quis temperet a lacrymis? »

Mas, Senhores, o que vedes aqui, não é

simplesmente um tumulto: nem a mortalha de horror apavora seus penetraes; nem o gemido do bronze soluçando pede por elle a commiserção da eternidade.

Aqui — o berço da innocencia que dorme nos affagos da morte.....

Aqui — o altar do Anjo, que a saudade levantou entre flores e lagrimas.

E a Religião lhe trouxe a uncção sagrada de seus mysterios; a innocencia os perfumes immaculados de sua candura e a santidade d'amisade a consagração de sua piedade e a piedade de suas homenagens.

São inerraveis, Senhores, os preludios dessa dor que desprende seus threnos de magoa pelo bem que perdeu, e desfere seu canto de resignação por essa felicidade que se abraça á cruz para poder subir ao Céu.

E assim o Anginho da innocencia lá foi unir-se a Sempiterna Essencia, origem sua e a candida açucena do amor paternal rolou dos Anjos nos braços dos vastos espaços aos mantos ethereos.

Cesse pois, o nosso pranto.

A Voz mais doce, que todas harmonias, o Verbo divino que reprimio os Apostolos para conhegar ao seu coração os innocentes, os pequeninos, irrompe agora dos seus umbraes eternos, e modulando-se na mesma corda coral de nossa dor, nos diz ainda:

«Sinite parvulos venire ad me: talium est enim regnum caelorum»

Mas a dor do pae, a desolação do nosso venerando Amigo. essa não quer, e nem pode admittir consolação.

A filhinha, que pranteia, era o legado sacro-sancto, que lhe deixara na hora extrema a consorte que estremeceu na vida e que adorou na morte.

Sua dor no passado, sua consolação no presente, ella era simultaneamente o elo de sua vida e a fronteira que o separava do despenhadeiro da eternidade.

E agora, Senhores, este tumulto. este tumulto. veio inexoravel aviventar todas as dores e magoar todas as chagas com que a fatalidade, ha 3 annos, prova rudemente uma paciencia inexgotavel.

Ah!..... e quem cedo se fexor para o Anginho de seu amor o dourado livro da existencia!

Quão poucas que foram as paginas percorridas e quão lindas que eram!

Pisou um dia sobre flores e no outro já seus pezinhos se feriam nos espinhos do ca-

minho da vida.

E depois quem sabe, si as rosas da infancia se converteriam em abrolhos do infortunio nesta terra do pranto?

Só a Providencia Adoravel de Deus, que vela no Céu pela sorte do justo e pela gloria da innocencia, pode resolver o problema.

E a corôa, que engrinalda a fronte angelica da filhinha, lá está aljofada com a torrente do pranto paternal.

Deus não pode abençoar uma sem sanctificar outra.

Bemaventurados os que choram!

E a ultima palavra que nos diz este tumulto por entre lagrimas e saudades!

Crato, 5 de Setembro de 1887

VARIÉDADE

Si o leitor tem tendencia para a obesidade, limite-se a um regimen extremamente sobrio e não coma nunca miollo de pão, mas unicamente a eódea, porque o miollo augmenta a somma da gordura.

Quando, ao cabo de uma caminhada um pouco longa ou em consequência de calçado apertado, os pés incham, toma-se um lavapés um tanto prolongado n'uma decoção de sabugueiro e sal.

Para fazer desaparecer quasi instantaneamente as apthas ou os pequenos abcessos que se formam na parede interior das faces ou nas gengivas, não ha melhor remedio que a agua salgada.

Basta gargarejar a bocca com agua salgada, uma ou duas vezes, durante alguns instantes, e lavar depois a bocca com agua pura.

ANNUNCIOS

Acha-se espostos á venda, os sitios, Loanda e Cinzeiro, que foram de Antonio Felix Tavares, por preços commodos; quem os pretender pode entender-se com o abaixo assignado, proprietario dos ditos sitios.

Crato, 6 de Setembro de 1887

José Antonio Figueiredo.